

APRENDER NA NATUREZA

▶ Quando o ambiente, a educação e a cidadania se conjugam, nasce o 'Plantar o Futuro', projeto de reflorestação das serras da Madeira e do Porto Santo pelos alunos do ensino secundário da Região Autónoma da Madeira. O acompanhamento técnico e pedagógico da reflorestação permite que experimentem plantar, aprendam o ciclo da água, entendam a captação e a retenção de água pelo coberto vegetal, compreendam a importância das plantas no controlo da erosão dos solos, apreendam a importância e o enquadramento das espécies endémicas e indígenas, identifiquem o valor da paisagem e que reforça a literacia ambiental destes estudantes.

Os técnicos e os elementos do Corpo de Polícia Florestal e do Corpo de Vigilantes da Natureza – do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM – asseguram a qualidade da reflorestação e, ao mesmo tempo,

acompanham a ação dos alunos com

ensinamentos práticos, curiosidades ambientais e conhecimentos científicos.

O IFCN, IP-RAM disponibiliza as plantas utilizadas nestas ações, espécies indígenas e endémicas da Madeira, devidamente adaptadas ao local, produzidas nos seus viveiros florestais, e o diverso material necessário à plantação. Estas atividades decorrem entre novembro e abril por ser o período mais propício devido às condições do clima.

A escolha dos locais de plantação recai sobre as áreas de cabeceira das bacias hidrográficas dos cursos de água que escoam para a cidade do Funchal, como as Ribeiras de São João, Santa Luzia e João Gomes; na parte oeste da ilha na zona do Paúl da Serra e ainda no Porto Santo.

Em articulação com aqueles elementos da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, os professores das escolas e os técnicos da Secretaria Regional de Educação asseguram o enquadramento pedagógico da atividade e a integração com o currículo escolar.



▶ A importância da nossa floresta e a necessidade de a preservar e expandir é, hoje, algo amplamente interiorizado por madeirenses e porto-santenses.

Todas as ações que perspetivem a manutenção e recuperação do coberto vegetal são absolutamente necessárias no combate à erosão e na melhoria das condições de aproveitamento e armazenamento da água da chuva e do nevoeiro. Desta forma, estamos certos de estar a contribuir positivamente para a

segurança de todos nós e a acautelar a preservação dos recursos hídricos, cada vez mais escassos.

São programas desta natureza, com uma componente educacional forte, envolvendo as gerações mais novas, que nos dão o conforto de que o futuro, nesta área, está a ser devidamente acautelado.

É nesta orientação, unindo esforços por esta causa, que continuaremos a deixar a nossa pegada ecológica.

Susana Prada

Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais

2000 Plantas indígenas e endémicas

8 Espécies (arbustos e árvores)

20 Funcionários envolvidos do IFCN, IP-RAM

37 Ações de plantação



▶ CURIOSIDADE AS ÁRVORES E ARBUSTOS

Alguns dos arbustos plantados foram as emblemáticas urzes. Sabia que um metro quadrado de urzal “produz”, em média por dia, trinta litros de água para o solo?

Uma das árvores plantadas foi o nosso azevinho endémico, o perado (*Ilex perado subsp. perado*).

Outra das árvores plantadas foi o cedro-da-madeira, planta exclusiva da Madeira. Sabia que a madeira patente nos tetos da Sé e da Alfandega Velha do Funchal é de cedro-da-madeira?

A faia-das-ilhas, outra das árvores utilizadas nestas plantações pelo seu rápido crescimento, à data do povoamento humano dos arquipélagos dos Açores e Madeira, esta espécie dominava os matos de baixa altitude, o que levou a que o topónimo *faial* seja hoje comum nestas ilhas (veja-se ilha do Faial nos Açores, ou freguesia do Faial, na Madeira)

Um dos arbustos plantados é a Uveira-da-serra, uma planta exclusiva da Madeira que não dá uvas, mas delicia-nos com um fruto, semelhante ao mirtilo, excelente para compotas e outras iguarias.

CICLO DA ÁGUA

